

Gestão socioambiental: empresa alimentícia no município de Itumbiara (GO)

LUCIVONE MARIA PERES DE CASTELO BRANCO
(FESG/FAFICH) lucivonecb@yahoo.com.br

RICARDO LUIZ MACHADO
(UniEVANGÉLICA) drrmachado@gmail.com

Resumo: A gestão socioambiental traz alguns debates e reflexões sobre como fazer e exercer ações que possam beneficiar as empresas e a sociedade de forma conjunta e dinamizar as ações em prol da sociedade e do meio ambiente. Este estudo tem como objetivo identificar as práticas socioambientais em uma empresa alimentícia do município de Itumbiara, no estado de Goiás. O estudo foi fundamentado em revisão de literatura e informações coletadas em campo, através de um estudo de caso. Os instrumentos de coletas de dados utilizados na pesquisa foram através de entrevistas e questionários aplicados aos colaboradores e gestores, registros de fotografias, bem como a análise dos Balanços Sociais da empresa referentes aos anos de 2010 e 2011. Com o término da pesquisa, foi possível identificar que as práticas socioambientais e sustentáveis da empresa estudada estão sendo cumpridas com a legislação ambiental vigente, tendo uma postura de minimizar impactos ambientais e sociais. Conclui-se, a partir dos resultados obtidos, que a gestão socioambiental da empresa é um caminho viável, pois o investimento nestas práticas promove a sustentabilidade do negócio.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Responsabilidade Social. Sustentabilidade. Indústria alimentícia.

Environmental management: food company in the city of Itumbiara (GO)

Abstract: The environmental management brings some discussion and reflection on how to make and act upon that benefit business and society jointly and that could boost the shares on behalf of society and the environment. This study aims to identify the social and environmental practices in a food company Itumbiara municipality in the state of Goiás. The study was based on literature review and information collected in the field, through a case study. The data collection instruments used in the research were through interviews, questionnaires administered to employees and managers, records of photographs, as well as analysis of the company's Social Reports for the years 2010 and 2011. With the end of the research was to identify the possible environmental practices and sustainable company studied are being met with current environmental legislation, and a posture to minimize environmental and social impacts. It is concluded from the results that the environmental management of the company is a viable way, because investment in these practices promotes business sustainability.

Keywords: Environmental Management. Social Responsibility. Sustainability. Food industry.

INTRODUÇÃO

O presente estudo vem apresentar a gestão socioambiental em uma indústria alimentícia de grande porte, localizada no município de Itumbiara, no estado de Goiás. A temática sobre a gestão socioambiental traz algumas discussões e reflexões sobre como fazer e exercer ações que possam beneficiar as empresas e a sociedade de forma conjunta, e que possam dinamizar as melhorias em prol da sociedade e do meio ambiente.

Algumas organizações estão buscando a gestão socioambiental como estratégia de sustentabilidade. O mundo corporativo percebe que as empresas, enquanto agentes sociais, fazem parte da sociedade que as abriga e condiciona sua existência (SROUR, 2000).

A indústria alimentícia foi escolhida por sua importância na economia do município de Itumbiara, no estado de Goiás. O segmento industrial, conta hoje com mais de 152 indústrias instaladas no município, conforme informações obtidas no site da Secretaria da Fazenda do estado de Goiás. Destaca-se no referido município a presença de uma expressiva indústria alimentícia, fazendo com que o município seja um dos maiores exportadores desse produto no estado de Goiás. Esta pesquisa originou-se de uma preocupação em verificar se a indústria alimentícia está utilizando práticas de gestão socioambiental no processo produtivo, com responsabilidade social, para preservar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida da população.

Ao realizar a pesquisa sobre as práticas socioambientais de organizações na indústria alimentícia, não foram pesquisadas as indústrias de pequeno porte, pressupondo que não tenham conhecimento sobre a temática abordada nesta investigação, o que tornaria mais difícil atingir o objetivo proposto por esta pesquisa. A questão principal foi: Como são as práticas socioambientais dos negócios de uma indústria alimentícia no município de Itumbiara, no estado de Goiás?

Com base na questão geral de pesquisa, algumas questões específicas apresentaram-se pertinentes e incitaram a curiosidade: Quais são as práticas socioambientais implementadas pela empresa alimentícia de grande porte localizada em Itumbiara? Quais são as certificações que a empresa possui? Quais são as motivações que pressionam a empresa por melhorias ambientais?

O objetivo geral foi identificar as práticas socioambientais de uma indústria alimentícia no município de Itumbiara, no estado de Goiás, tendo como objetivos específicos: verificar as práticas que introduzem a questão da gestão socioambiental; analisar o Balanço Social dos anos de 2010 e 2011; verificar as certificações que a empresa possui e compreender as motivações que pressionam organizações da indústria alimentícia por melhorias ambientais.

O pressuposto da pesquisa foi que as indústrias alimentícias utilizam práticas de gestão socioambiental e priorizam a temática proteção ambiental e responsabilidade social empresarial por pressões da sociedade ou parte do

governo, que solicita formal e informalmente projetos sociais e compensações ambientais estabelecidas por lei. Para estudar o pressuposto, foi feito um plano de amostragem nas indústrias alimentícias do município de Itumbiara para identificar a população e amostra da pesquisa.

A GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Aligleri et AL. (2009, p. 11) afirmam que “[...] nos últimos anos a responsabilidade social das organizações vem perdendo relação direta e única com projetos e ações filantrópicas e assistenciais, ficando restritas a sentimentos de boa vontade, de favor e ajuda aos mais necessitados”.

Porter e Kramer (2006) acreditam que a melhoria da questão social e a da concorrência andam juntas, e afirmam que se fossem usados norteadores das principais decisões empresariais para analisar políticas de responsabilidade social, se descobriria que as práticas podem ser muito mais do que um custo ou entrave, tornando fonte de oportunidade, inovação e vantagem competitiva.

Tachizawa (2008, p. 4) destaca o Instituto Ethos, citando que este “[...] sugere um padrão de balanço social que explicita os impactos da atividade da empresa na sociedade e evidencie o relacionamento com os diferentes públicos”.

Segundo o Instituto Ethos, a definição de responsabilidade social é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais (INSTITUTO ETHOS, 2012).

As organizações que envolvem um modelo de negócio que avalia as consequências dos seus impactos, de suas decisões e ações, além de análises financeiras, contemplando aspectos sociais e ambientais, estão comprometidas com a responsabilidade social empresarial. Uma gestão, para ser sustentável, busca o equilíbrio nas relações econômicas, ambientais e sociais (*triple bottom line*), contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A responsabilidade socioambiental é um campo muito amplo e com alguns trabalhos realizados, mas ainda pode-se dizer que o campo de estudo é relativamente recente e precisa de aprofundamento (VITERBO JR., 2007).

As organizações no contexto do mundo globalizado necessitam partilhar do entendimento de que deve existir um objetivo comum do desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental, e não um conflito, tanto para o momento presente como para as gerações futuras.

O mercado de negócios ambientais oferece oportunidades rentáveis com o uso de tecnologias limpas, com projetos de desenvolvimento sustentável, gestão de resíduos sólidos industriais e reciclagem de materiais, dentre outros.

O reaproveitamento de resíduos no processo produtivo está associado à sustentabilidade.

As práticas de responsabilidade socioambiental, devido a sua complexidade e recente valorização nas atividades produtivas, variam de acordo com o porte da organização, em que as exigências de licenciamento e a legislação ambiental são mais importantes que as motivações associadas à redução de custos. Os impactos ambientais nas organizações e as estratégias ambientais a serem adotadas são diferentes em função do tipo de empresa (TACHIZAWA, 2008).

Tachizawa (2008, p. 18) comenta que “[...] a gestão socioambiental não questiona a ideologia do crescimento econômico, que é a principal força motriz das atuais políticas econômicas e, tragicamente da destruição do ambiente global”.

A gestão socioambiental implica que os recursos naturais são limitados e precisa haver algumas ações, pois com o crescimento econômico ilimitado, o planeta pode ter vários desastres, por isso a necessidade de introduzir a sustentabilidade nas atividades de negócios.

O desenvolvimento econômico do estado de Goiás, com seu crescimento populacional, trouxe maior utilização de seus recursos naturais, geração de novos postos de trabalho e renda. O estado de Goiás é composto por 246 municípios e está localizado na região Centro Oeste do Brasil, sendo o 7º maior do país em extensão territorial, conforme informações no site do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - IMB.

METODOLOGIA

A escolha da abordagem de pesquisa foi o estudo de caso único, com o propósito descritivo e exploratório com evidências através da abordagem qualitativa e quantitativa. Foi proposto o método escolhido de estudo de caso único como estratégia de pesquisa porque, segundo Yin (2005, p. 36), o estudo de caso representa uma maneira de investigar um tópico empírico, seguindo-se um conjunto de procedimentos preestabelecidos.

Justifica-se a escolha do estudo de caso para que se possa ter um envolvimento mais aprofundado da pesquisadora em relação aos fenômenos estudados, ou seja, no caso específico desta dissertação, os processos de gestão ambiental.

O objeto do estudo foi dirigido à gestão socioambiental no ambiente interno, concentrado nas áreas da administração e industrial de uma organização da indústria de alimentos, considerando os balanços sociais referentes aos anos de 2010 e 2011 e aos empregados efetivamente contratados.

Na caracterização da empresa, foi possível confirmar que esta é familiar com formação do capital e 100% nacional. A quantidade de funcionários no mês de julho de

2012 era de 2.500 colaboradores em todas as unidades, sendo que no município de Itumbiara eram, em média, 1.500 colaboradores.

O local do estudo foi delimitado ao município de Itumbiara, localizado ao sul do estado de Goiás, na divisa com o estado de Minas Gerais. Sua população estimada em 2010 pelo IBGE foi de 92.942 habitantes, ocupando o 11º lugar entre os municípios mais populosos do estado. O município é um portal de entrada em Goiás, um dos mais competitivos, classificando-se entre os três maiores exportadores do Estado no primeiro trimestre de 2010.

Itumbiara destaca-se no avanço do segmento industrial, contando atualmente com várias indústrias instaladas no município. Segundo o *site* da Secretaria da Fazenda do estado de Goiás, no período de vigência do ano de 2011, com base no ano de 2009, o município de Itumbiara esteve entre as 10 maiores arrecadadoras de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) em Goiás, com uma classificação de oitavo maior em arrecadação no ano de 2010.

Considerando o limite temporal, o levantamento dos dados ocorreu nos meses de junho/2012 a agosto/2012. Cabe explicitar que o estudo teve como foco apenas a gestão socioambiental no ambiente interno.

Na análise documental, foram utilizados os balanços sociais da organização referentes aos anos de 2010 e 2011, levando em consideração os indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, indicadores ambientais, clientes, fornecedores, comunidade, governo e sociedade, e considerando apenas os funcionários contratados como empregados.

A estruturação do roteiro da pesquisa envolveu a seleção da empresa a ser considerada como objeto de estudo. Um contato com a responsável pela Diretoria Administrativa e Recursos Humanos, com a qual, aceitou, formalizou a autorização da empresa para a realização da pesquisa. Em uma reunião com o sujeito responsável pela diretoria administrativa e de recursos humanos foi apresentada a proposta de trabalho, esclarecendo-se os aspectos relacionados à coleta dos dados, os setores envolvidos e o cronograma de coleta dos dados previstos para os meses de julho/2012 a Agosto/2012. Finalmente, foram propostas e realizadas as entrevistas com representantes de diversos setores da empresa.

Os questionários foram enviados por e-mail para os participantes. Os questionários foram respondidos pela Diretora Administrativa e de Recursos Humanos, Gerente de Recursos Humanos, Coordenadora de Gestão da Qualidade Total, Analista Ambiental, Supervisor de Compras e Supervisor de Pedidos.

As entrevistas foram realizadas com a supervisora de Recursos Humanos, Assistente Social, Coordenador do Serviço Especializado em Engenharia e Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e Responsabilidade Social.

O modelo teórico foi estruturado no estudo da gestão socioambiental, com embasamento do questionário de responsabilidade socioambiental do Instituto ETHOS, para mensurar os indicadores sobre o Balanço Social dos anos de 2011 e 2012.

Justifica-se o modelo escolhido devido a sua abordagem abranger as questões de responsabilidade de uma organização pelos seus impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente por meio de comportamento transparente e ético. O modelo de questionário de responsabilidade social do Instituto ETHOS aborda princípios de responsabilidade social, como transparência, comportamento ético, direitos humanos, práticas trabalhistas, meio ambiente, consumidor, envolvimento com a comunidade e desenvolvimento, que são bases para certificação, pois com a elaboração da norma internacional ISO 26000, contribuem para diversos grupos de interesse, entre os quais consumidores, governos, empresas, trabalhadores, ONGs, entidades de prestação de serviços.

Para melhor compreensão dos nomes fictícios através de letras A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, com os cargos e os níveis hierárquicos, foi realizada a descrição dos cargos. A técnica de coleta de dados para o estudo de caso foi por meio de entrevista com a gestora (A), aplicação de questionários aos gestores da empresa pesquisada; pesquisa documental; observação da pesquisadora, com acompanhamento de um técnico do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT - da indústria para o registro das fotografias e situação real.

A entrevista foi realizada com embasamento no questionário da dissertação de Viterbo (2007), contando no total com 26 questões abertas semiestruturadas. A aplicação da entrevista com roteiro, foi com a gestora (A), que serviu de embasamento para a temática socioambiental.

Para a aplicação da entrevista, a pesquisadora encaminhou um e-mail no dia 17 de julho de 2012 para a colaboradora (B), solicitando a possibilidade de data e horário para o agendamento da entrevista com a gestora colaboradora (A) sobre a Gestão Socioambiental da empresa. A confirmação do agendamento foi através do e-mail, para o dia 18 de julho de 2012, às 15 horas, no local de trabalho da colaboradora (A).

A entrevista com a colaboradora (A) da empresa teve duração de 1 hora; ela respondeu todos os questionamentos requisitados, apresentou o relatório de sustentabilidade da empresa do ano de 2011 e o código de ética da empresa, colocando-se à disposição para maiores esclarecimentos. Para registro dos dados, foi utilizado um gravador digital, e posteriormente os diálogos foram transferidos para um computador em arquivo compatível com o programa Windows Media player, de modo a facilitar a transcrição.

Quanto à pesquisa de campo, as entrevistas e conversas informais com os coordenadores e gerentes gerais foram realizadas individualmente, no ambiente da própria empresa, em hora marcada especificamente para esta fina-

lidade, com nomes fictícios. Foram realizadas, em visita à empresa, entrevistas com os colaboradores G, H, I e J, em que a pesquisadora explicou a cada participante qual o objetivo e relevância da pesquisa, a importância da sua colaboração, bem como a confidencialidade dos dados informados. Foram feitas perguntas abertas, buscando obter maior espontaneidade dos entrevistados.

Para Gil (1999, p.129), construir um questionário consiste em traduzir os objetivos em questões específicas. As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para testar as hipóteses ou esclarecer o problema da pesquisa.

O questionário sobre os indicadores do Instituto ETHOS foram enviados por e-mail aos gestores, para a colaboradora B da empresa pesquisada, no dia 17 de julho de 2012, para direcionar para os gestores A, B, C, D, E e F, com questões sobre: Valores, Transparência e Governança, Balanço social, Meio Ambiente, Fornecedores, Consumidores e Clientes, Comunidade, Governo e Sociedade. No dia 9 de agosto de 2012, a colaboradora B encaminhou para a pesquisadora, via *e-mail*, os arquivos respondidos pelos colaboradores da empresa.

Com o intuito de recolher informações prévias sobre o campo de interesse, foi realizada uma pesquisa no *site* oficial da empresa, onde foi possível obter informações sobre o Balanço social referente ao ano de 2010. Em visita à empresa, a colaboradora (A) apresentou o relatório de sustentabilidade da empresa referente ao ano de 2011, no qual constava o Balanço social referente ao ano de 2011, e o código de ética da empresa.

Em visita à empresa em estudo, a pesquisadora pediu autorização à gestora (A) para realizar os registros fotográficos na indústria, focando os programas de proteção ao meio ambiente. A gestora (A) informou que a empresa possui normas internas para registros fotográficos, e que não são todas as áreas em que se permite o registro, por questões éticas e por envolver pessoas. A pesquisadora informou quais seriam as áreas que seriam registradas e a gestora, por fim, autorizou o registro fotográfico. Para o agendamento do registro fotográfico, a colaboradora (A) pediu o acompanhamento do gestor (I), que informou que todos os gestores autorizaram os registros fotográficos.

O acompanhamento teve agendamento com os responsáveis e também com o apoio da equipe do Serviço Especializado de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da empresa, devido às normas de segurança no local visitado. A análise documental e os registros de imagens (fotográficas) foram realizados com autorização do responsável do setor observado para registro.

Para melhor compreensão da gestão socioambiental da empresa, foram utilizados os indicadores do Balanço Social da empresa entre os anos de 2010 e 2011. Os dados foram tabulados e correlacionados, para estudar a evolução dos fatores sociais e ambientais da organização.

ANÁLISE DAS DIMENSÕES E ELEMENTOS DA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Na entrevista com a representante da empresa pesquisada foram apontados os seguintes aspectos merecedores de registro, sobre a caracterização da indústria alimentícia e a caracterização socioambiental.

Com relação à caracterização socioambiental, a colaboradora (A) afirmou que os fatores que motivam a organização a priorizar os temas de proteção ao meio ambiente e responsabilidade social empresarial são a sustentabilidade e a necessidade de manter os negócios através de estratégias inseridas na visão, missão, valores e nas suas políticas.

As certificações obtidas pela organização são a ISO 9000 (Certificação de Gestão da Qualidade), ISO 14000 (Certificação Ambiental) e OHSAS 18000 (Certificado de Saúde Ocupacional e Segurança), através de um sistema de gestão integrada. A primeira certificação ambiental ocorreu no dia 14 de junho de 2005, e a validade da certificação estende-se a 13 de junho de 2014. A empresa não é certificada pela ISO 26.000.

Existe uma preocupação da organização em disseminar os resultados referentes ao meio ambiente e à responsabilidade social empresarial para os seus funcionários, clientes e partes interessadas, como pôde ser visualizado no relatório de sustentabilidade do ano de 2011 e no *site* institucional da empresa.

Foi afirmado pela colaboradora (A) que a alta administração e as lideranças estão comprometidas com a melhoria ambiental, apoiando as iniciativas de responsabilidade social empresarial. Segundo a afirmação da colaboradora (A), a indústria realizou nos dois últimos anos investimentos associada à gestão socioambiental, principalmente nos processos industriais.

Segundo a colaboradora (A), as práticas de gestão socioambiental contribuem para a sobrevivência do negócio. Conforme a colaboradora (A), “A empresa utiliza como tripé a pirâmide da sustentabilidade através dos pilares econômico, social e ambiental”. Não se fala em sustentabilidade sem se falar nesses pilares. A empresa não é somente responsável por gerar resultados, ela precisa gerar resultados de forma responsável para a preservação da vida, mas não dá para viver somente pensando no meio ambiente, conforme afirmação da gestora A. Como a empresa precisa dos recursos naturais, ela cuida e trata os seus resíduos para devolvê-los ao seu meio natural. Em visita à empresa, pode ser verificado que há tratamento dos resíduos sólidos e líquidos.

A estrutura organizacional formal da empresa é representada pelo organograma, onde são apresentados os níveis hierárquicos, sendo possível verificar que a estrutura começa com o Conselho de Administração, logo abaixo está a Presidência, que contém os órgãos de Superintendência

e a de Diretoria de Novos Negócios da organização, que são subordinados à Presidência da organização. Na Superintendência são desmembradas as linhas das diretorias da organização.

A colaboradora (A) afirmou que há um retorno comercial com a adoção de medidas ou programas de proteção ambiental, pois a empresa é vista de forma diferente no mercado, mas não é mensurado pela empresa o retorno dos investimentos na área social e ambiental. Segundo ela, se a empresa não tivesse a certificação ambiental, deixaria de exportar os seus produtos e alguns compradores do mercado interno e externo não estariam comprando da empresa.

De acordo com a colaboradora (A), a indústria alimentícia não possui incentivos dos governos estadual e federal para melhorar as condições socioambientais, e, com relação ao governo estadual, tudo de que a empresa necessitou para a parte ambiental - como autorizações - conta com muita burocracia. A gestora relatou que a empresa possui vários documentos que estão parados, da indústria de São Simão, precisando de autorização da Secretaria do Meio Ambiente do estado de Goiás, e por esse motivo burocrático a empresa não obteve ainda a certificação ambiental. Com relação aos incentivos para práticas ambientais, a gestora afirmou que a empresa sempre faz parcerias com a Secretaria do Meio Ambiente de Itumbiara. Para a colaboradora (A) é uma situação complicada, pois no município ainda não existe um aterro para a destinação dos resíduos e isto precisa ser melhorado em alguns aspectos.

O compromisso com a responsabilidade social empresarial está associado a ganhos na imagem corporativa da empresa. O *marketing* social é feito, mas a empresa não costuma divulgar muito as suas ações sociais, como sustentou a colaboradora A, ao dizer que “fazemos mais do que divulgamos”.

ANÁLISE DO MODELO DE QUESTIONÁRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL COM BASE NOS INDICADORES DO INSTITUTO ETHOS E O BALANÇO SOCIAL DA CARAMURU ALIMENTOS

VALORES, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA

Com relação à governança corporativa da organização, a colaboradora (A) informou que, no relatório sobre sustentabilidade da empresa referente ao ano de 2011, são abordados os aspectos econômicos, sociais e ambientais de suas ati-

vidades e a situação econômico-financeira das atividades da empresa. As informações sobre aspectos sociais e ambientais das atividades da empresa são auditadas por terceiros. No processo de elaboração do balanço social, a empresa envolve as seguintes partes interessadas: comunidade, público interno e clientes, fornecedores, governo e sociedade em geral (por meio de contatos com organizações de defesa do meio ambiente, sindicatos, entidades voltadas para a saúde pública ou defesa dos direitos humanos, etc.).

A empresa expõe publicamente seus relatórios, pois pode ser verificado no site institucional o balanço social referente ao ano de 2010 e o referente ao ano de 2011, através do relatório de sustentabilidade, onde é possível ter acesso às informações na própria empresa, através da gestora A.

Em visita à empresa e em conversa com a colaboradora (J), sobre como os programas sociais são identificados, esta informou que alguns projetos já existem, são executados e que a organização sempre está preocupada com a questão social

Através dos dados obtidos nos Balanços Sociais dos anos 2010 e 2011, foi possível fazer uma comparação em percentuais dos avanços e da redução de alguns indicadores. Além da comparação dos indicadores, foi realizado o registro fotográfico de alguns setores.

A empresa teve um aumento no quadro dos colaboradores ativos, em 2011, de 5,28%. A colaboradora (C) respondeu que, com relação à valorização da diversidade, o número de pessoas com deficiência somente foi a partir de 2012, em que o percentual é de 7%. No ano de 2012, a empresa não possui colaboradores com deficiência em cargos executivos, e o percentual de cargos de coordenação e chefia foi de 0,30%. A política de remuneração, benefícios e carreira demonstra que o plano de cargos e salários da empresa não é transparente e não é abordado em seu código de conduta e/ou em sua declaração de valores, conforme informações obtidas da colaboradora (C).

Na faixa etária dos colaboradores, conforme balanço social referente aos anos de 2010 e 2011, foi possível verificar que os colaboradores acima de 60 anos tiveram um decréscimo de 9%, pois no ano de 2011 ocorreram três aposentadorias.

A gestora (C) afirmou que a empresa tem um bom relacionamento com os colaboradores em relação ao comportamento nas demissões, e que não teve reclamações trabalhistas relacionadas às demissões nos últimos três anos. A empresa acompanha e avalia periodicamente a rotatividade dos empregados e tem política para minimizar e melhorar esses indicadores, através de pesquisa de clima organizacional. A empresa oferece programa de previdência complementar a todos os seus empregados, para que possam se preparar para a aposentadoria, mas não participa ou apoia programas e campanhas públicas ou privadas de valorização dos idosos. Para compreender melhor a valorização dos colaboradores serão apresentados os investimentos com o público interno na organização.

PÚBLICO INTERNO

Os investimentos com a alimentação dos colaboradores no ano de 2011 teve um crescimento em valores de 20%, mas houve um decréscimo na quantidade de refeições servidas anualmente e os cartões oferecidos com cesta alimentação. Segundo a colaboradora (C), o número de refeições não teve redução significativa, pois o fornecimento das refeições é feito por prestadores de serviços e terceiros, havendo uma oscilação na quantidade de refeição. O crescimento no valor de 20%, com investimento na alimentação, foi devido à melhoria no cardápio oferecido aos colaboradores e, ainda, em função dos aumentos dos alimentos.

A organização em estudo possui dispêndios com a previdência privada de seus colaboradores, conforme dados obtidos no Balanço Social. Os investimentos com a previdência privada dos colaboradores teve um crescimento de 23 % em valores no ano de 2011, em comparação com o ano de 2010. O crescimento foi devido ao aumento no valor das parcelas de contribuição por parte da empresa e dos colaboradores, e o plano de previdência privada oferecido aos colaboradores é o do Brasil Prev.

Acreditando que a segurança no ambiente de trabalho é fundamental para a tranquilidade e o bem estar do colaborador, a empresa desenvolve dentro do seu sistema de gestão o acompanhamento dos indicadores de acidentes de trabalho, registrando-os e controlando-os mensalmente. Em visita aos departamentos da organização, observaram-se os quadros informativos, como exemplo no caso de emergência com acidentes de trabalho, os procedimentos, os contatos de emergência e os locais mais próximos para os atendimentos.

O colaborador (I) informou que a ginástica laboral é oferecida aos colaboradores em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI). Dois professores são disponibilizados para trabalhar ginástica laboral, principalmente na área industrial, onde há maior movimento e levantamento de peso.

Os investimentos com a educação dos colaboradores são apresentado nos balanços sociais da empresa, entre os anos de 2010 e 2011. Quanto aos investimentos em educação dos colaboradores, empresa aplicou cerca 798% em educação a mais do que no ano de 2010. Os investimentos em cursos de pós-graduação teve um crescimento de 18243% no ano de 2011, em comparação com o ano de 2010. No ano de 2011, a empresa ofereceu cursos aos colaboradores gestores através o Programa Desenvolver Gente (PDG), sendo custeados 100% pela empresa.

Segundo informações da colaboradora (G), são oferecidos cursos para formação e crescimento, conforme a necessidade e interesse da empresa e do colaborador na área de atuação. A empresa oferece bolsas de estudos de 50% a todos os colaboradores que estão matriculados em curso superior na área de atuação na empresa.

Como forma de oferecer uma atividade cultural, a em-

presa possui investimentos com cultura. No ano de 2011, houve um aumento de 13%, em valores em comparação com o ano de 2010, conforme balanços sociais da empresa. A gestora (H) apresentou o programa do coral musical “Vozes pela Integração”, que foi criado em 2004 para estimular a integração dos colaboradores por meio da música, buscando valorizar as manifestações artísticas. Os membros participantes do grupo passaram por uma seleção de voz para participarem do coral. As apresentações artísticas do coral ocorrem em eventos internos e externos, ao passo que todas as despesas com as apresentações são custeadas pela empresa, a exemplo de alimentação, hospedagens, transportes e uniformes.

A colaboradora (H) informou que, a partir do ano de 2011, os colaboradores e interessados, participantes ativos do grupo coral, estão recebendo incentivos de R\$ 90,00 mensais, para cursos de línguas, informática e música.

No ano de 2011 houve um crescimento de 113% nos investimentos com capacitação e desenvolvimento profissional, devido à necessidade desse aumento junto aos seus colaboradores. O número de treinamentos realizados também teve um crescimento de 7% em comparação com o ano de 2010.

Segundo a gestora (J), desde o ano de 2005, a empresa oferece acesso à tecnologia da informação a todos os colaboradores com cursos nas áreas de informática, com duração de 3 meses, e carga horária de 90 horas. O local do curso é na própria empresa, em uma sala de informática; em visita à empresa foi possível visualizar fotos das turmas formadas. Os professores dos cursos de informática são disponibilizados através do Serviço Social da Indústria (SESI). Os cursos e os treinamentos são realizados de acordo com as necessidades de cada setor, a partir de um Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) realizado pela gestora. Os cursos são planejados com antecedência, do ano anterior para o ano seguinte, mas depende da necessidade ou da urgência.

O programa de participação nos resultados da empresa realiza pesquisas para medir a satisfação dos empregados quanto à política de remuneração e benefícios, através de pesquisa de clima organizacional, segundo informações da gestora de recursos humanos.

Os investimentos com a participação nos lucros e resultados dos colaboradores teve uma redução de 23% em valores no ano de 2011, porque os colaboradores não conseguiram atingir as metas organizacionais da empresa.

No final de cada ano, é realizada uma análise para verificar se a empresa e os departamentos conseguiram atingir as suas metas do grupo e dos setores. Os colaboradores que atingem as metas da empresa e dos departamentos conseguem receber até 2,5 salários do seu salário, mas para isso precisam atingir 100%. No caso dos colaboradores que não atingem as metas estabelecidas, somente recebem um percentual proporcional na participação nos lucros e resultados.

Após apresentar a participação nos lucros e resultados, a empresa possui outros dispêndios como transportes, uniformes e recreação, conforme balanços sociais da empresa. A empresa oferece aos seus colaboradores uniformes, transportes e recreação. Foi possível visualizar que a empresa, no ano de 2011, investiu 30% a mais que no ano de 2010, e houve aumento significativo em relação à recreação dos colaboradores, com aumento de 128% em relação ao ano de 2010, atingindo o valor de R\$ 123.137,00. Por intermédio destes dados fica demonstrado que a organização está preocupada com a qualidade de vida dos colaboradores, buscando uma socialização.

Em conversa com a colaboradora (G), estga informou que o horário de trabalho do pessoal administrativo é das 8h às 17h45min, de segunda a sexta-feira, e quem trabalha com esse regime de trabalho recebe 1 hora de almoço e descanso. Os colaboradores que trabalham 8h45min por dia, durante cinco dias por semana, ultrapassam as 8 horas diárias, mas, em compensação, não trabalham nos sábados.

MEIO AMBIENTE

Conhecer os impactos das atividades no meio ambiente é um dos requisitos para uma gestão responsável. Para isso, é fundamental monitorar e analisar os impactos ambientais dos produtos, desenvolver processos de gestão ambiental e acompanhar os seus efeitos, inclusive na cadeia produtiva.

Segundo a colaboradora (D), a empresa não contribui para a preservação da biodiversidade por meio de políticas específicas, projeto(s) de conservação de áreas protegidas e/ou programa de proteção a animais ameaçados, mas possui política explícita de não-utilização de materiais e insumos provenientes de exploração ilegal de recursos naturais (como madeira, produtos florestais não-madeireiros, animais etc.).

Segundo a colaboradora (D), a empresa dispõe de processos para mapeamento e análise sistêmica para a melhoria da qualidade ambiental, que visa contribuir para a conscientização da população quanto aos desafios ambientais decorrentes da atividade humana, e cultiva valores de responsabilidade ambiental. A empresa desenvolve periodicamente campanhas internas de redução do consumo de água e de energia, campanhas internas de educação com base nos 3 Rs e desenvolve campanhas internas de educação para o consumo consciente.

A empresa não possui programa de gerenciamento de resíduos com a participação do cliente, como para a coleta de materiais tóxicos ou a reciclagem pós-consumo, não fornece aos consumidores e clientes informações detalhadas sobre danos ambientais resultantes do uso e da destinação final de seus produtos e não discute com empregados, consumidores e clientes, fornecedores e a comunidade os impactos ambientais causados por seus produtos ou serviços, conforme afirmação da colaboradora (D).

A colaboradora (D) afirma que a empresa prioriza a contratação de fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental. Com o objetivo de contribuir com a conservação das florestas e combater sua exploração ilegal e predatória, bem como proteger a biodiversidade, a empresa realiza visitas programadas ou eventuais, para monitoramento da origem ou da cadeia de produção dos insumos madeireiros e florestais de que se utiliza.

Segundo afirmação da Gestora (D), a empresa possui sistema de monitoramento com metas específicas para o aumento da eficiência energética, redução do consumo de água, redução da geração de resíduos sólidos, redução da emissão de CO₂ e outros gases do efeito estufa na atmosfera. Segundo dados nos balanços sociais, a empresa realizou investimentos relacionados com a produção e em programas ou projetos externos.

Os investimentos em programas ou projetos externos ambientais demonstram que os investimentos relacionados com a produção, no ano de 2011, tiveram uma redução de 69% em comparação com o ano de 2010, porque o ano de 2010 buscou melhorias nos processos para a certificação em 2011.

O consumo dos recursos naturais utilizados, como energia elétrica, água, lenha e resíduos são apresentados através do balanço social da empresa. O consumo de recursos naturais demonstra que a empresa aumentou o consumo de energia em 38,48% em comparação ao ano de 2010. O consumo de água teve um crescimento de 1595%, e esse índice ocorreu em função da justificativa de que a empresa, no ano de 2010, mensurou somente a indústria de soja, e que a partir do ano de 2011 passou a mensurar todo o seu complexo industrial.

Os resíduos sólidos para a reciclagem tiveram um aumento de 240% no ano de 2011, pois no ano de 2010 a empresa não retirava do pátio os resíduos sólidos, como a terra clarificante, que é utilizada no refino de milho. A partir do ano de 2011, a empresa - em parceria com uma empresa de Pouso Alegre - passou a retirar os resíduos do pátio para que o mesmo fosse reaproveitado para incorporação ao solo. A partir disso, o resíduo passou a ser mensurado, e todos os resíduos que saem da empresa precisam de notas, bem como informar qual é a destinação correta dos resíduos.

Em visita à empresa, foi possível observar o processo de tratamento de efluentes da empresa, desde a entrada do esgoto bruto até a armazenagem da água reaproveitada na lagoa para a reutilização. A estação de tratamento de efluentes é o local onde passa todo o esgoto da empresa por um tratamento para o reaproveitamento da água. O processo utilizado é o físico-químico, cujo objetivo é fazer todo o processo de filtros dos efluentes para que o resultado final seja água que não polua o meio ambiente. Em conversa com alguns colaboradores na empresa, a informação foi de que a água é reaproveitada para a limpeza e para molhar os jardins.

A empresa faz o armazenamento do resíduo de bagaço de cana-de-açúcar, que utiliza para geração de vapor e para o processo de extração dos processos industriais. A armazenagem do resíduo fica próxima à estação de efluentes em uma barreira verde, com plantação de eucaliptos.

A empresa faz controle dos resíduos sólidos industriais gerados nos processos produtivos através da compostagem. A compostagem é uma forma de tratamento biológico da parcela orgânica do lixo, que permite uma redução de volumes dos resíduos e a transformação destes em compostos, que podem ser utilizados na agricultura, como condicionantes do solo. Trata-se de uma técnica importante em razão da composição do lixo nas indústrias.

É muito importante que as organizações tenham programas de coleta seletiva, e para que o projeto tenha eficiência, é necessária a conscientização de todos os envolvidos no processo. Um programa de coleta seletiva exige dedicação e empenho, devendo englobar pelo menos três etapas: planejamento, implantação e manutenção.

FORNECEDORES

Na relação com trabalhadores terceirizados, a busca por eficiência e baixos custos não pode ferir os direitos trabalhistas. Através do questionário respondido pelo colaborador (E), foi possível obter algumas informações de que a empresa inclui políticas e critérios para o relacionamento com os fornecedores, em seu código de conduta e/ou em sua declaração de valores.

O colaborador (E) afirmou que, ao selecionar seus fornecedores (ou desenvolver novos fornecedores), a empresa inclui critérios na prática efetiva de processos éticos de gestão das informações de caráter privado, através de suas relações com clientes ou com o mercado em geral.

O colaborador (E) afirmou que a empresa produz relatório periódico, com evidências de que questões relacionadas à responsabilidade social empresarial estão sendo cumpridas e implementadas em sua cadeia produtiva. Além dos relatórios periódicos, a empresa discute questões relacionadas à responsabilidade social com seus fornecedores, visando o treinamento e adequação deles aos seus critérios, estabelecendo prazo formal para que os fornecedores entrem em conformidade com seus critérios de responsabilidade social.

Os investimentos com programas para fornecedores da agricultura familiar teve uma redução no benefício concedido no preço da soja, de 9%, sendo um ponto negativo para os fornecedores. Analisando os outros indicadores, foi possível verificar que a empresa investiu 126% a mais no ano de 2010 em fornecimento de proteção individual, fator positivo aos seus fornecedores.

Segundo os balanços sociais da empresa, alguns treinamentos de fertilizantes e cultura no solo foram realizados através de palestras e divulgações de programas. A empresa demonstra preocupação com seus fornecedores e, por esse

motivo, busca divulgar e oferecer-lhes palestras sobre o controle de doenças nas lavouras, para melhorar a qualidade dos produtos e aumentar a produtividade das lavouras.

CONSUMIDORES E CLIENTES

O cuidado no tratamento aos consumidores, a busca de soluções para problemas e assimilações de sugestões compõem um quadro que pode contribuir para o aperfeiçoamento das ações. O marketing e a comunicação da empresa não podem se dissociar da preocupação com a responsabilidade social.

Com relação às reclamações de clientes, fornecedores e concorrentes à propaganda, o colaborador (F) afirmou, no questionário, que a empresa não teve, nos últimos três anos, reclamações e que não houve campanhas publicitárias retiradas do ar ou recolhidas por pressão de organizações da sociedade civil organizada.

Quanto ao compromisso com a qualidade dos serviços de atendimento ao consumidor/cliente, a empresa utiliza a política e as normas de relacionamento com clientes e consumidores que constam no código de conduta e/ou na declaração de valores da empresa, conforme afirmação do colaborador (F).

A empresa possui um ouvidor do consumidor, ou função similar, através do serviço de atendimento ao cliente (SAC) para receber e encaminhar sugestões, opiniões e reclamações relativas a seus produtos e serviços. Promove treinamento contínuo de seus profissionais de atendimento para uma relação ética e de respeito aos direitos do consumidor. Treina e incentiva seu profissional de atendimento a reconhecer falhas e agir com rapidez e autonomia na resolução de problemas. Adverte continuamente seu profissional de atendimento e áreas correlatas sobre a importância de procedimentos éticos na obtenção, manutenção e uso das informações de caráter privado resultantes da interação com seus consumidores, clientes ou usuários, conforme afirmação do colaborador (F).

Os serviços de atendimento ao consumidor não foi apresentado no Balanço Social de 2010, sendo inserido somente no ano de 2011, por esse motivo não foi possível mensurar esse quesito. No ano de 2011 totalizaram-se 693 reclamações e críticas, sendo que 692 reclamações e críticas da empresa e na justiça apenas um (1) processo.

As organizações precisam conhecer os clientes através de suas necessidades, seus anseios, expectativas, buscando ter uma proximidade da empresa com o cliente, através de uma cumplicidade saudável para que possa ter uma continuidade na sustentabilidade dos negócios.

COMUNIDADE

Um ponto importante que deve ser tratado pela empresa em sua relação com a comunidade é o impacto produzi-

do por suas atividades. O apoio a um projeto social precisa ter consistência estratégica e objetivos claros para que a ação seja efetiva (ETHOS, 2006).

A empresa contribui com a comunidade em alguns quesitos como educação, cultura, esportes e outros, conforme balanço social. No ano de 2011, em comparação com o ano de 2010, a empresa realizou investimentos com a comunidade. Os investimentos com cultura tiveram um crescimento, no ano de 2011, de 2629%, e no esporte um crescimento de 159%. Analisando o balanço social referente aos anos de 2010 e 2011, pode-se visualizar que a empresa deixou de contribuir com o combate à fome e segurança alimentar em 33%, e com o direito da criança e do adolescente houve um decréscimo de 72%. Portanto, pode-se concluir que o total dos indicadores sociais externos da empresa teve um crescimento em investimento no ano de 2011 de 53% em valores. Segundo a colaboradora (B), como forma de concretizar sua ação social, a empresa utiliza os incentivos fiscais para deduzir ou descontar dos impostos os valores relativos a doações e patrocínios. A colaboradora (B) afirmou que a empresa divulga internamente os projetos que apoia e desenvolve, oferecendo oportunidades de trabalho voluntário e estimulando a participação dos empregados, autorizando o uso controlado de horas pagas para o trabalho voluntário de empregados.

A colaboradora (H) afirmou que a empresa faz doações aos colaboradores, de material de necessidade, como remédios, aparelhos auditivos e aparelhos ortopédicos. A solicitação é feita através de pedido de ajuda ao departamento de assistência social da empresa, quando o colaborador com problemas de saúde passa por alguma dificuldade financeira. A análise e a aprovação dos pedidos são realizadas pela supervisão de recursos humanos e do setor de atuação do colaborador. Segundo informações da colaboradora (H), geralmente todos os pedidos são aprovados.

Segundo a colaboradora (H), alguns eventos comemorativos são realizados na empresa, com a participação e autorizados pela Gestora (A), que organiza e realiza os eventos como: comemoração ao Dia das Crianças para distribuição de brinquedos aos filhos de 0 a 11 anos de idade de todos os colaboradores; Dia das Mães; Dia do Caminhoneiro; Dia dos Pais; Dia das Crianças e Dia do Trabalhador.

A colaboradora (H) informou, em conversa informal na empresa, que a mesma oferece brinquedos e kits escolares aos filhos dos colaboradores. No ano de 2011, em média foram distribuídos 1.400 brinquedos no valor de R\$ 25,00 por unidade. No mês de outubro, é realizado o levantamento nos setores da empresa para verificar a quantidade de Kits escolares que serão necessários, sendo que são beneficiados somente os filhos dos colaboradores com idade entre 5 a 18 anos. No começo de cada ano é realizada a entrega dos kits no departamento de assistência social mediante a apresentação de escolaridade do filho do colaborador. No mês de janeiro do ano de 2011 foram entregues 321 kits e no mês de janeiro do ano de 2012 foram 400 kits.

A empresa, no ano de 2011, reduziu o número de escolas adotadas no programa “parceiros empresa-escola em 50%, e o número de educadores também foram reduzidos em 55%. Ainda em 2011 houve a adoção de 23 escolas ao programa da *júnior Achievement*, aumentando o número de escolas atendidas pelo programa para ampliar o número de participantes ao programa, e para ter uma melhor participação dos voluntariados.

A colaboradora (J) apresentou os projetos sociais que estão sendo executados pela organização. A empresa oferece aos colaboradores o programa JA, para os que não tenham concluído o ensino médio. Segundo ela, o programa *Aprendendo com Você* está em execução para atender as escolas no entorno da empresa, em um bairro carente. As escolas participantes são Alexandre Arcipretti e Vinícius de Aquino Ramos. Na escola Alexandre Arcipretti, o programa com as atividades sociais teve início no de 1998, e na escola Vinícius de Aquino Ramos no ano de 2002, através de parcerias empresa e as escolas. A empresa oferece para os alunos das escolas participantes do programa aulas culturais e esportivas, como aulas de música, capoeira, dança e jiu-jitsu, cujo objetivo é diminuir a evasão escolar com aulas extracurriculares.

Segundo informações no relatório de sustentabilidade de 2011, a empresa, como parceira do evento, participou com uma barraca com o desdobramento do Programa *Aprendendo com Você*, para arrecadar recursos financeiros, através do envolvimento dos voluntários (colaboradores) para ajudar as escolas envolvidas nos programas. No ano de 2011, a verba de arrecadação na festa junina arraiaí solidário foi de R\$ 19.000,00 mil reais, sendo posteriormente dividida igualmente entre as escolas Vinícius de Aquino e Alexandre Arcipretti. Para uma das escolas, a verba foi utilizada para a reforma de uma quadra; e na outra, a verba foi utilizada para a construção de espaço para a realização das aulas.

GOVERNO E SOCIEDADE

Os indicadores de geração e distribuição do governo e sociedade referem-se à descrição de iniciativas da empresa relacionadas a políticas de prevenção e ações implementadas contra práticas de corrupção e propina de interesse público e caráter social.

No ano de 2011, houve um crescimento de 108% na geração de riquezas da empresa Caramuru em relação ao ano de 2010. Analisando os indicadores do balanço social referentes aos anos de 2010 e 2011, verifica-se que, no indicador colaborador, houve um decréscimo de 24% no ano de 2011, em comparação ao ano de 2010, pois os colaboradores não obtiveram o atingimento da participação nos lucros e nos resultados.

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou a visão dos gerentes sobre as práticas socioambientais na indústria alimentícia, no município de Itumbiara, no estado de Goiás. As organizações que são grandes geradoras de potencial poluidor podem causar impactos ambientais, econômicos e sociais, uma vez que seus processos podem afetar o meio físico em todas as suas esferas, envolvendo ar, água e solo.

Com o término da pesquisa, foi possível identificar que as práticas socioambientais e sustentáveis da empresa estudada estão sendo cumpridas com a legislação ambiental vigente, tendo uma postura de minimizar impactos ambientais e sociais. Além disso, foi possível constatar que a empresa apoia programas de doação e filantropia direcionados ao desenvolvimento e qualidade de vida das comunidades por melhorias ambientais e sociais.

As motivações das organizações da companhia estudada foram identificadas através das ações ecológicas, em contato com concepções de gestão que avançam no tema de responsabilidade social, comparando com o conceito de desenvolvimento sustentável.

Foi identificada a existência de auditoria na empresa com relação ao destino final dos passivos ambientais, abrindo campo para futuras pesquisas sobre quais são as ações de melhorias significativas por parte de todos os setores, do ponto de vista ambiental e pela sociedade.

Sobre as questões ambientais, destaca-se que os impactos ambientais gerados pela empresa são mapeados pelos processos para a melhoria da qualidade ambiental. Pode-se concluir que a empresa trabalha com indicadores ambientais, com investimentos para reduzir os recursos naturais como energia elétrica, lenha, e realiza tratamento dos resíduos sólidos e líquidos dos processos.

A partir dos resultados da pesquisa, conclui-se que a gestão socioambiental da empresa é um caminho viável, em virtude de que está buscando práticas socioambientais para promover a sustentabilidade do negócio.

Recomenda-se à empresa em estudo aderir ao programa de Norma Internacional da série ISO 26000, para que possa ter uma evolução no seu sistema de Gestão Integrada. Recomenda-se, também, que tenha uma participação ativa no meio acadêmico e científico e patrocine projetos de desenvolvimento de pesquisa e tecnologia, no sentido de haver uma interação ativa com a comunidade acadêmica e científica.

Considerando que esta pesquisa analisou apenas uma empresa, abre-se a possibilidade para a realização de novos estudos, com o mesmo enfoque. Sugere-se que haja uma reflexão sobre o material exposto, com o intuito de aperfeiçoar as ações estratégicas organizacionais e, assim, obter uma melhor posição competitiva diante do mercado cada vez mais exigente. Em futuros estudos, recomenda-se que sejam investigados os clientes, fornecedores, colaborado-

res e comunidade atendida, para apresentar uma vertente que possibilite comprovar com profundidade a versão dos grupos quanto ao sucesso do modelo de gestão socioambiental.

REFERÊNCIAS

ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antônio; KRUGLIANSKAS, Isak. **Gestão Socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.

CARAMURU ALIMENTOS. **Responsabilidade Socioambiental**. Disponível em: <http://www.caramuru.com/>. Acesso em: 20 mai. 2012.

GIL, Antônio Carlos. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO MAURO BORGES. Estado de Goiás. Disponível em: http://www.seplan.go.gov.br/sepin/goias.asp?id_cad=6000. Acesso em: 20 jan. 2012.

INSTITUTO ETHOS. Disponível em: < <http://www.ethos.org.br/DesktopDefault.aspx?TabID=3344&Alias=Ethos&Lang>>. Acesso em: 09 ago 2011.

PORTER, Michael Eugene; KRAMER, Mark R. **Estratégias e sociedade: o elo entre vantagem competitiva e responsabilidade social empresarial**. Harvard Business Review Brasil, p. 52-66, dez 2006.

SOUR, Robert Henry. **Ética empresarial**. 5.ed. Rio de Janeiro:Campos, 2000.

SEFAZ. Secretária da Fazenda do estado de Goiás. Disponível em: <http://aplicacao.sefaz.go.gov.br/index.php?idMateria=106541>. Acesso em: 10 ago. 2011.

TACHIZAWA. **Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

VITERBO JR., Ênio. **A Responsabilidade sócio-ambiental na indústria química brasileira**. 143p. 2007. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <http://www2.dbd.pucRio.br/pergamum/biblioteca/php/mostrateses.php?open=1&arqtese=0510908_07_Indice.html>. Acesso em: 15 mai. 2011.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.